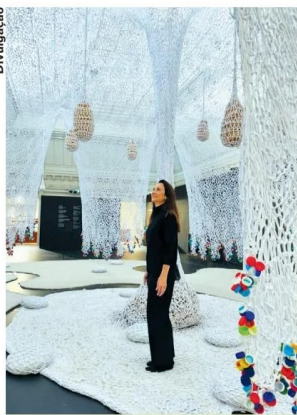


Divulgação



LE BLOG MARIA ANTONIA

Feitos em crochê, trabalhos monumentais de Ernesto Neto tomam prédio histórico de Paris

PÁGINA 7

5 A 0

Flamengo comemora título da Supercopa Rei com goleada sobre a Portuguesa pelo Carioca

PÁGINA 8



CRF/Divulgação

TRANSPORTE COLETIVO | PÁGINA 2

Empresas de ônibus tentam garantir na Justiça aumento no repasse da prefeitura

Ação movida por grupo que reajustou o preço do passe de ônibus também pede mais dinheiro do Poder Público

Reprodução



MEIO AMBIENTE | PÁGINA 3

DANO AMBIENTAL

Rodovia construída por empresa de André Patrola causou danos ao Pantanal; MPMS apontou até obras sobre baía

JOALHERIA | PÁGINA 6

Morta em confronto conheceu vítima de roubo há um mês

CATAFALCO | PÁGINA 6

Carro funerário era utilizado no tráfico de drogas

CLIMA | PÁGINA 4



Fala Povo/WhatsApp

'Dia de chuva' deixa ruas intransitáveis na Capital

LAGEADO | PÁGINA 5

Família de pai de santo assassinado nega estupro

TRANSPARÊNCIA

TRANSPORTE COLETIVO

Após aumento da tarifa, empresas de ônibus tentam na Justiça conseguir mais dinheiro público da Capital

GABRIEL MAYMONE

Uma das muitas ações que as empresas de transporte coletivo movem na Justiça foi atendida, ao obrigar o município de Campo Grande a reajustar o passe do ônibus de R\$ 4,65 para R\$ 4,95. No entanto, no mesmo processo, os empresários também pedem que o Judiciário obrigue a prefeitura a repassar mais dinheiro.

O Consórcio Guaicurus – que reúne as concessionárias do serviço – será beneficiado com cerca de R\$ 64 milhões somente este ano, entre subsídios e isenção fiscal do ISS.

Assim, o grupo também pediu alguma outra forma para “compensar” alegado déficit de operações. “Apresentar plano escrito indicando as providências destinadas ao afastamento do déficit tarifário, mantendo-se o



Após conseguirem na Justiça reajustar o passe de ônibus para R\$ 4,95, empresas cobram mais dinheiro público

sistema sustentável, definindo-se, no citado plano, se para fins de eliminação do déficit, haverá aportes de subsídios complementares e/ou outras formas

de financiamento, bem quaisquer outros meios alternativos motivados de solução, aptos a restabelecer o equilíbrio das receitas e despesas da operação

dos serviços de transporte”, diz em trecho do pedido à Justiça.

O pedido ainda não foi analisado. Após a prefeitura comprovar ter cumprido a ordem de

reajustar a tarifa, o juiz Marcelo Andrade Campos Silva suspendeu o processo.

Em espera

Conforme despacho na terça-feira (4), o magistrado vai esperar a entrega de novo laudo pericial contratado pelo consórcio para tomar uma decisão sobre o pedido.

O laudo em questão faz parte de outro processo e está previsto ficar pronto até o dia 14 de julho deste ano.

Trata-se de uma segunda perícia contratada pelas concessionárias. Isso porque os empresários do ônibus não se conformaram com o primeiro laudo, que apontou lucro líquido de R\$ 68,5 milhões e diversos descumprimentos contratuais por parte do consórcio – como manter ônibus velhos nas ruas e frota menor que o determinado.

Perícia de R\$ 272 mil

Após a primeira perícia determinada pela Justiça desmontar a tese de dificuldades econômicas do Consórcio Guaicurus, as concessionárias pediram para contratar outra por R\$ 272 mil.

O laudo não corroborou a justificativa do grupo de manter ônibus velhos nas ruas e pedir mais dinheiro ao poder público.

A constatação de que o contrato está sendo mais vantajoso para o consórcio do que o previsto pode acarretar mudanças em cláusulas que não serão “favoráveis” aos empresários e poderiam beneficiar a população.

À Justiça, a prefeitura já informou que, caso fosse feita uma reanálise do contrato, as novas condições não iriam atender aos pedidos do consórcio, já que as empresas estariam operando com lucros altíssimos. (GM)

Consórcio mantém ônibus velhos, mas receita já passou de R\$ 1,2 bi

Os empresários de ônibus de Campo Grande são o verdadeiro exemplo do “mau negócio” que rende milhões. Na verdade, bilhões. Equipe técnica da Prefeitura da Capital certificou auditoria contábil nas planilhas do consórcio e atestou que a concessionária teve receita de R\$ 1.277.051.828,21 de 2012 a 2019 – os 8 primeiros anos do contrato. Os técnicos chegaram aos valores a partir de balanços das concessionárias.

Conforme documento da Agereg, os lucros do consórcio só aumentaram. “Mantendo-se em um nível linear entre os períodos de 2016 a 2018, excetuando o exercício financeiro de 2019 com baixa, porém, mesmo registrando baixa em

suas receitas [em 2019], o Consórcio auferiu lucro para o período, melhor que o exercício imediatamente anterior”.

Idade média

Apesar de as empresas de transporte coletivo lucrarem milhões explorando o serviço, perícia autorizada pela Justiça revelou que, desde 2015, a idade média dos ônibus nas ruas ultrapassou a média de 5 anos determinada pelo contrato. Em vez de utilizar recursos para melhorar os serviços, o laudo pericial apontou que o número de ônibus nas ruas só diminuiu. “Evidente que o Consórcio sempre possuiu condições de adimplir o contrato de concessão”, diz documento da Agereg. (GM)

Concessionárias ‘enrolam’ prefeitura e não pagam multa de R\$ 12 milhões

O Consórcio Guaicurus está “enrolando” por mais de 3 anos para pagar multa de R\$ 12.238.353,86 aplicada pelo município. Conforme documentos anexados pela Agereg – responsável por fiscalizar o contrato do consórcio – no processo judicial sobre o reajuste da tarifa, a penalidade foi aplicada em julho de 2020.

À Justiça, a Agereg informou que a multa se deu por conta do descumprimento de cláusula contratual por parte do Consórcio Guaicurus.

Sem seguro

Assim, as empresas de ônibus de Campo Grande, que as-

sinaram o contrato em 2012, não estavam cumprindo a cláusula décima oitava, que obriga a contratação de seguro de responsabilidade civil, geral e de veículos. “O Consórcio Guaicurus está inadimplente com o estipulado na Cláusula Décima Oitava, do Contrato n. 330/2012, haja vista que desde setembro de 2016 não realiza a contratação de seguro”, diz a Agereg.

No documento, anexado em março de 2024 nos autos, a Agereg afirma que até aquele momento – 3 anos e 8 meses após a notificação – o grupo não havia feito a contratação do seguro. (GM)

midiamaxdiário
www.midiamax.com.br

Central de Jornalismo em Campo Grande/MS
Telefone: (67) 3312-7400 | WhatsApp: (67) 99207-4330
Facebook Messenger: m.me/Midiamax
E-mail: redacao@midiamax.com.br
Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 345, Jardim dos Estados
CEP 79020-010

PARA ANUNCIAR, LIGUE: 3324-7003
comercialgerencia@midiamax.com.br
SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES: 3312-7410

EXPEDIENTE

Sócio-Fundador: Carlos Eduardo Belinetti Naegele

Editor-Chefe: Éser Cáceres. Chefes de Redação: Evelin Cáceres (manhã) e Renata Portela (tarde). Editor de Pauta: Guilherme Cavalcante | Subeditor do MidiamaxDIÁRIO: Humberto Marques | Revisão de Textos: Bianca Iglesias. Subeditoras de Política e Transparência: Dândara Genelhu e Mariane Chianezzi | Reportagem: Fábio Oruê, Karine Alencar, e Thalya Godoy. Editora de Cotidiano: Priscilla Peres | Reportagem: Aline Machado, Ari Theodoro, Jennifer Ribeiro, Karina Campos, Lethycia Anjos, Liana Feitosa e Tais Wölfert. Repórteres Especiais: Gabriel Maymone (Transparência) e Graziela Rezende (Cotidiano). MidiaMAIS: Reportagem: João Ramos, Matheus Aguiar e Monique Faria. Editora de Polícia: Thátiana Mello | Reportagem: Carol Leite, Layane Costa, Livia Bezerra, Miriam Machado. Jornalismo Multimídia/TVC Midiamax (Canal 4 da NET) | Subeditor de Imagem e Técnica: Marcos Erminio | Produto: Daniel Catuver e Débora Oliveira | Repórteres de Imagem: Helder Carvalho, Henrique Arakaki, Madu Livramento e Nathália Alcântara | Editores de Vídeo: Sidney Manga, Samanta Vitória e Carlos Velasques. Redes Sociais: Leticia Marquine. Plantão Noturno: Diego Alves. Sucursal Grande Dourados: Marcos Morandi. Programa de Trainee em Jornalismo Local: Giovana Gabrielle e Gustavo Hern. Chargista: Milton César Ornellas. Motoristas da Redação: Fernando Baziquetto, Jefferson Dias, Rafael Gomes e Valdenir de Souza Fala Povo: O leitor pode falar direto no WhatsApp do Jornal Midiamax pelo número (67) 9-9207-4330. Se preferir, você também pode falar com o Jornal Midiamax direto pelo Messenger do Facebook (m.me/Midiamax). Telefone: (67) 3312-7400, em horário comercial
Departamento Comercial: Para assuntos comerciais, acesse <https://midiamax.uol.com.br/publicidade-anuncie-conosco>, ou use o telefone (67) 3324-7003, no horário de expediente comercial

TRANSPARÊNCIA

MEIO AMBIENTE

Rodovia construída por empreiteira de Patrola causou danos ambientais de quase R\$ 1 milhão no Pantanal

GABRIEL MAYMONE

Em meio a esforços para proteger o meio ambiente e evitar o desaparecimento do Pantanal, rodovia executada pela empreiteira André L. dos Santos, de André Luiz dos Santos, o Patrola, devastou 92 hectares de vegetação nativa do bioma, o que gerou dano ambiental estimado em R\$ 950.880,00.

A obra de implementação da MS-228 já consumiu R\$ 54.157.489 aos cofres públicos. No entanto, para o Ministério Público de Mato Grosso do Sul, sem retorno à sociedade. Relatório do setor de fiscalização do órgão apontou que a via está “caindo aos pedaços” e não cumpre seu papel de “melhorar a logística e redução de custos de transporte”.

Reflexo disso é que a obra está paralisada desde junho de



MPMS indica que obras na MS-228 tocadas por empresa de André Patrola teriam causado danos ao Pantanal

2023 e o motivo inicial foi a falta de licença ambiental.

Justamente o não planejamento ambiental para executar uma obra em um bioma único e reconhecido internacionalmen-

te como patrimônio da humanidade é preocupante.

Isso porque o Pantanal pode estar muito próximo do fim como bioma. A previsão estarrecida feita recentemente pela minis-

tra do Meio Ambiente, Marina Silva, é reforçada pelo professor Pedro Luiz Côrtes, do grupo de pesquisa “Meio Ambiente e Sociedade”, do Instituto de Energia e Ambiente da USP: “Nós

estamos perdendo realmente o Pantanal a olhos vistos”.

Parcial

O valor do dano ambiental que se aproxima de R\$ 1 milhão é somente uma forma parcial de mensurar os prejuízos causados à natureza. “Cumpra ressaltar que a valoração empregada foi apenas parcial, devido à dificuldade em se determinar integralmente o dano ao meio ambiente, como por exemplo, dano à micro vida, perda de habitats, possível mortandade de peixes e etc.”, diz trecho de relatório do MP baseado em vistoria in loco realizada na rodovia.

No laudo assinado por biólogo e engenheiro ambiental do MPMS, os técnicos apontam que a construção da MS-228 devastou vegetação de cerrado e atingiu conjuntos de águas como baías, lagoas, corixos e outros.

Obra em rodovia destruiu ‘berçários’ de peixes



Peritos do MPMS questionam traçado da 228, incluindo trecho que cortou baía em vez de contornar o ‘berçário’

Conforme os peritos do MPMS, ao analisar as obras da MS-228 tocadas pela empreiteira de André Patrola, a literatura técnica calcula o dano ambiental baseado em cada um dos ecossistemas e uso do solo do bioma destruídos.

“Para o presente caso, o valor a ser calculado, a título de indenização ambiental, refere-se ao desmate de vegetação nativa e intervenção antrópica no Bioma Pantanal, ocorridos em 92 hectares”.

Os técnicos concluíram que a rodovia MS-228 causou mui-

tos prejuízos ambientais como destruição de lagoas rasas que servem de “berçário” para peixes, dificultando os movimentos migratórios dos animais, prejudicando áreas usadas para alimentação de espécies típicas.

“Isso é particularmente crítico no Pantanal, onde diversas espécies de peixes se deslocam livremente pela planície alagada durante os períodos de cheia, quando as baías, vazantes e rios se interconectam. Da forma que foi construída, sem a instalação de pontes e dispositivos de drenagem, a MS-228

cria uma barreira intransponível a essas espécies”.

A falta de estudos e planejamento para a obra também é citada pelos técnicos como fator que causou danos ao meio ambiente. “Em alguns trechos, o traçado da via intercepta coleções hídricas, quando um desvio de poucos metros seria suficiente para evitar esse impacto”.

Acionada, a Agesul se limitou a dizer que “até o momento não foi notificada”. A empreiteira de Patrola foi procurada pela reportagem, mas não obtivemos retorno. (GM)

Paralisação dura quase dois anos

A paralisação das obras da MS-228 teve início em junho de 2023, depois que o Jornal Midiamax denunciou irregularidades em obras tocadas por André Patrola no Pantanal. Inclusive revelando que o empreiteiro comprou fazendas no entorno de rodovias das quais ganhou contratos milionários para asfaltar ou cascalhar.

Recentemente, a Agesul prorrogou a paralisação das obras até junho de 2025.

Depois disso, o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul mandou paralisar as obras na MS-228 e na MS-214 por falta de licença ambiental.

O que o **Jornal Midiamax** denunciou em uma série de reportagens desde junho foi o desmatamento desenfreado e ilegal em várias áreas no Pantanal.

Fornecedores

A Agesul informou que a nova prorrogação da paralisação se dá por conta de problemas com fornecedores. “A medida foi necessária devido à busca por um novo fornecedor de jazida de materiais para atender à demanda da implantação do revestimento primário deste projeto”. Assim, explicou que “a jazida anteriormente li-

Denunciado

Em 2023, André Patrola e outros empreiteiros foram denunciados pelo MPMS por desvios em contratos de cascalhamento e locação de máquinas que ultrapassam R\$ 300 milhões, segundo investigações. Figuram entre os denunciados o ex-secretário de obras da Prefeitura da Capital, Rudi Fioresi, empreiteiros, supostos laranjas da organização e servidores.

Conforme apurado pelo **Jornal Midiamax**, 12 pessoas foram denunciadas por crimes como peculato, corrupção, fraude à licitação e lavagem de dinheiro. (GM)

cenciada para o fornecimento do material encontra-se esgotada, exigindo a identificação de uma nova fonte que atenda às especificações técnicas”.

Por fim, disse que a agência “está empenhada em resolver a questão com a maior brevidade possível, garantindo a retomada dos trabalhos e a continuidade do projeto dentro dos padrões de qualidade e sustentabilidade estabelecidos”. (GM)

COTIDIANO

CLIMA

Ruas alagam e motoristas tentam evitar 'armadilhas'

LETHYCIA ANJOS

Poucos minutos de chuva foram suficientes para alagar ruas de diversos bairros na manhã desta quarta-feira (5). Na região do Portal Caiobá, um motorista sofreu prejuízos ao cair em um buraco encoberto pela água.

Imagens enviadas ao **Jornal Midiamax** mostravam ruas completamente alagadas, dificultando a visibilidade dos buracos na pista para os motoristas. Mario Clóvis mora no Jardim Tijuca, mas passa diariamente pela região do Caiobá. Na manhã de ontem, acabou pego de surpresa ao cair em um buraco

coberto pela enxurrada.

"Fico indignado com essa situação. Não pela natureza do tempo chuvoso, mas sim pela acomodação dos órgãos públicos responsáveis pela manutenção de nossa cidade. Há muito buraco, mato alto e vários outros problemas", desabafa.

Nas calçadas

A Rua Mansur, no Jardim das Meninas, também ficou intransitável.

"Sempre que chove alaga tudo. Os motociclistas precisam passar pela calçada junto com os pedestres para não cair em buraco", disse um morador à reportagem.



Alagamentos encobriram ruas e geraram apreensão em condutores, que tentavam evitar cair em buracos nas vias

Chuva deixa área rural ilhada: 'nem a viatura consegue passar'

KARINA CAMPOS

Moradores da área rural próxima ao Balneário Atlântico ficaram ilhados na manhã desta quarta-feira (5) após as fortes chuvas que atingiram Campo Grande. Uma viatura da Polícia Militar foi flagrada passando com dificuldade pela Rua Sereia.

Segundo Alessandra Galhardo, moradores estão impedidos de sair de casa e outros ficaram parados na rua de chão, pois os acessos principais estão completamente tomados pela água.

"Se está chovendo, vira um rio com correnteza forte. Quando acaba a chuva, há poças de

água profunda e crateras nas estradas, não nos deixam ir e vir. Hoje os trabalhadores não conseguiram sair para trabalhar, somente moradores com [veículos com tração] 4x4 consegue sair de casa. Se alguém passar mal, uma ambulância não consegue chegar aqui para socorrer".

Via interditada

Alessandra teme o rompimento de uma barragem do lago por conta do alto volume de chuva. "A estrada passa por cima dela e com esse excesso de chuva há o risco iminente da ruptura dela. Vai causar uma tragédia. O nosso bairro inicia após a la-



Viatura da PM enfrentou dificuldades para avançar pela Rua Sereia

goa e só tem essa via de entrada e saída", disse.

Willian Claro descreve que a região fica próxima ao Autódromo de Campo Grande e

ao Eco Park. "Ninguém pode retornar para casa agora, pois várias pessoas ficarão paradas na estrada". A enxurrada abriu várias erosões nas vias de terra.

Vias do Jardim Colúmbia são interditadas após enxurrada abrir erosões

As recentes chuvas abriram erosões no cruzamento das Ruas Paranapebas e Tapauá, no Jardim Colúmbia. O trecho está interditado e com risco de passagem até para pedestres. Segundo a Sisep (Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos), será necessária uma intervenção mais robusta no local.

O morador Harrison Oliveira registrou a situação. O local está intransitável para veículos. Segundo ele, a prefeitura instalou cavaletes nos pontos.

"Na Rua Paranapebas a situação só piora a cada chuva e nada está sendo feito em favor da população. Está intransitável no cruzamento. Era só cascalho, mas um vizinho diz que essa rua consta como asfaltada. Após o início das obras de as-

falto do Nova Lima, retiraram o cascalho e jogaram apenas terra", descreveu.

Um "trilho" foi formado pela enxurrada. Veículos estão impedidos de transitar desde o início das chuvas de verão. Para Harrison, a preocupação aumenta com a previsão de mais chuvas.

O que diz a prefeitura

A Sisep informou que será necessária uma intervenção mais robusta na Rua Paranapebas. A ação será executada assim que as condições climáticas permitirem.

Durante o período chuvoso, a realização de serviços como patrolamento ou cascalhamento pode gerar transtornos adicionais aos moradores, motivo pelo qual a Secretaria aguarda



Enxurrada abriu 'trilho' na rua. Sisep programa reparos em vias do bairro

uma "trégua" nas chuvas para iniciar os trabalhos.

"A Sisep destaca ainda que a obra de drenagem e pavimentação em andamento no bairro Nova Lima trará benefícios também para o Jardim Colúmbia, contribuindo para a redução de

alagamentos em algumas áreas. A administração municipal segue empenhada em buscar recursos para ampliar o número de ruas e avenidas asfaltadas nos bairros da Capital e está realizando estudos técnicos com esse objetivo". (KC)

Chuvas intensas causam problemas na Aguadinha

SCHIMENE WEBER

"Não pode nem ameaçar de chover". É esse o relato de Osvaldo Ferreira do Carmo, 66 anos, morador da rua Irene Gutierrez, na Comunidade Aguadinha, nas proximidades do Jardim Noroeste, sobre a falta de estrutura no bairro -agravada pelos dias chuvosos de verão.

O idoso, aposentado, entrou em contato com a equipe de reportagem do **Jornal Midiamax** para mostrar, em imagens, como ficou sua rua após as fortes pancadas de chuva que atingiram Campo Grande nesta quarta-feira (5).

Problemas

"Não dá jeito quando chove. Os moradores estão sofrendo muito. Nós pagamos os nossos impostos e, mesmo assim, continua do mesmo jeito. Algumas vezes, equipes da administração já vieram aqui com maquinário, mas não conseguiram resolver o problema. Não dá pra entrar em algumas casas devido a essa situação que você pode ver nas imagens", explicou.

Ao **Jornal Midiamax**, ele explicou que sua rua faz parte da linha do ônibus, entretanto, nenhuma providência é tomada para, efetivamente, resolver a situação. "O nome da comunidade é Aguadinha, mas não precisava ser assim. Isso é um completo descaso com nosso bairro e os nossos moradores".

POLÍCIA

OUTRA VERSÃO

Família de pai de santo morto a tiros no Lageado nega estupro durante trabalho espiritual e pede justiça

LÍVIA BEZERRA

A família de Valdinei Custódio Vanderlei, 47 anos, morto a tiros na madrugada de domingo (2) no Lageado, nega a acusação de que houve estupro durante um trabalho espiritual.

Valdinei era pai de santo há 15 anos e teria sido assassinado após a descoberta de estupro contra uma jovem de 21, que acompanhava o pai em consulta no terreiro em que atuava. O suspeito fugiu após o crime e ainda não foi localizado.

Três dias após a morte, a família da vítima procurou a reportagem do **Jornal Midiamax** para esclarecer os fatos ocorridos naquele 2 de fevereiro. Revoltadas, a esposa, de 43, e a filha, de 21, negam que houve estupro durante o trabalho espiritual.

Ao **Jornal Midiamax**, a esposa afirmou que o primeiro contato de Valdinei com o suspeito foi na quinta-feira (30). Segundo ela, foi a primeira vez que o suspeito procurou o pai de santo para um trabalho espiritual após indicação de um conhecido.



Valdinei foi assassinado aos 47 anos após concluir trabalho espiritual

“Ele procurou meu esposo na quinta-feira e ele falou que a consulta particular custa R\$ 150, mas disse que aos sábados iria abrir para o público e não cobraria nada. E assim foi feito, ele veio no sábado”, relatou a mãe de santo.

Trabalho espiritual

Logo que o suspeito chegou ao terreiro naquele sábado (1.º),

iniciou-se o trabalho espiritual às 18h. Cinco pessoas testemunharam o trabalho, incluindo a jovem que o acusa de estupro e o pai dela.

Conforme a versão da esposa de Valdinei, em nenhum momento houve estupro. A família mostrou um vídeo detalhando os cômodos do terreiro. “Se ela foi violentada aqui, como o pai dela, meu irmão, a

mãe de santo e a testemunha não ouviram? Ela afirma ter sido abusada, violentada, sabendo que em momento algum o terreiro ficou vazio”, questionou a filha de Valdinei.

De acordo com a família, as 5 pessoas que estavam acompanhando o trabalho espiritual permaneceram no terreiro durante todo o tempo, presenciando inclusive o momento em que o suspeito foi embora e retornou para cometer o crime, por volta das 2h de domingo (2).

“Todo o tempo que eles estavam no trabalho eu estava no terreiro, pois, além de esposa, sou a mãe de santo do terreiro. A testemunha que estava lá também ficou até eles irem embora, ele [suspeito] retornar e matar meu marido”, relatou a esposa ao **Jornal Midiamax**.

Quem também presenciou os fatos no terreiro foi o filho caçula de Valdinei, portador de paralisia cerebral. Devido a paralisia, ele não conseguiu defender o pai dos disparos. “Imagine a dor de um menino de 17 anos portador de paralisia cerebral vendo o pai dele ser assas-

sinado e não poder fazer nada porque ele está na cadeira de rodas”, disse a filha da vítima, aos prantos.

Esposa e dois filhos

A mãe de santo contou que era casada há 27 anos com Valdinei, com quem tinha o casal de filhos, de 17 e 21 anos. Destes, o casal dedicou 15 anos ao trabalho como mãe e pai de santo, mas, conforme o relato dela, o esposo não era estuproador.

“Se meu marido fosse estuproador era para aparecer mais vítimas, porque quem faz uma vez faz mais. Ele toca o terreiro há mais de 15 anos, e eu acompanho ele. Porque acusar meu marido de tanta coisa sendo que o assassino é o pai dela?”, disse a mulher, indignada.

Outro questionamento de mãe e filha é a ficha criminal do pai de santo, pois, segundo elas, Valdinei não tinha passagens pela polícia. Anteriormente, o **Jornal Midiamax** noticiou que a vítima tinha passagens por furto a violência doméstica. “Ele tem ficha limpa”, esclareceu a filha.

Relembre o caso

Uma testemunha contou à polícia que a Valdinei realizava um trabalho para o “espiritual”. A vítima já estava “incorporada” por uma entidade, conforme o boletim de ocorrência. Conforme investigação pré-

via no celular da vítima, ela havia combinado de encontrar o “filho”, porém, quando chegou, o “pai de santo” teria jogado cerveja nele e o “filho” foi embora.

Em seguida retornou armado e efetuou disparos contra o Valdinei. Depois foi embora em um Fiat Uno prata.

Acusação de estupro

Segundo boletim de ocorrência registrado na Deam, a jovem de 21 anos relatou que foi ao terreiro com seu pai para atendimento com Valdinei, quando ele a mandou entrar em uma sala.

O pai da vítima ficou do lado de fora. Na sala, o pai de santo

teria abaixado as calças e abusado da jovem, conforme o registro policial. Depois de algum tempo, o pai de santo pediu para que o homem entrasse. O pai da jovem ouviu o pai de santo perguntando insistentemente a ela: “ainda está doendo a garganta?”.

Nada foi respondido pela jovem.

No carro, o pai da vítima perguntou sobre o que ocorreu na sala, momento em que a mulher contou. Nervoso, o homem retornou ao terreiro e matou o pai de santo a tiros. (LB)

MONTE CASTELO

Ex-cunhado é condenado a 11 anos de prisão pelo assassinato de agrônomo

José Bernardino Prado Pinto foi condenado a 11 anos e 8 meses de prisão por matar o ex-cunhado e agrônomo Erick Wagner Batista Inserra, no Monte Castelo, em dezembro de 2020. O autor foi julgado nesta quarta-feira (5).

Na época do assassinato, José foi preso em flagrante e alegou à polícia que sofria ameaças por parte do ex-cunhado, pois “o sangue subiu”. Contudo, respondia ao processo em liberdade.

José foi submetido a julgamento sob acusação de homicídio

qualificado por motivo torpe e recurso que dificultou a defesa da vítima. O Ministério Público de Mato Grosso do Sul pediu pela condenação por homicídio com a qualificadora “recurso que dificultou a defesa da vítima” e posse irregular de arma de fogo.

Já a defesa sustentou a tese de absolvição pelo excesso exculpante na legítima defesa, reconhecimento do domínio da violenta emoção e o afastamento das qualificadoras de homicídio. Além disso, os advogados pediram a absolvição pelo cri-

me de posse irregular de arma de fogo de uso permitido, alegando que o cliente “agiu sem dolo de possuir de forma irregular arma de fogo”.

Pena e multa

O Conselho de Sentença acolheu a tese do domínio da violenta emoção e absolveu José pelo crime de posse irregular de arma de fogo. Porém, ele foi condenado por homicídio privilegiado qualificado, cuja pena é de 11 anos e oito meses de prisão em regime fechado.

Além disso, foi condenado

ao pagamento das custas processuais e indenização mínima de R\$ 20 mil aos pais e filho do agrônomo. Segundo o Tribunal do Júri, ele possui condições financeiras, visto que é médico veterinário.

Conforme o MPMS, José teria matado Erick porque possuía desavenças financeiras decorrentes de negócios relacionados à pecuária. O crime aconteceu no dia 2 de dezembro de 2020, na casa da vítima, quando o veterinário foi buscar o sobrinho —que tinha passado o dia com o pai. (LB)



Júri foi realizado nesta quarta-feira

POLÍCIA

NO CENTRO

Morta em confronto após tentativa de roubo a joalheria conheceu vítima há 1 mês

THATIANA MELO

Tainara Gonçalves Machado, que morreu em confronto com policiais do Batalhão de Choque no Centro no dia 2, conhecia o ourives que foi alvo de tentativa de roubo. O idoso de 70 anos foi empurrado escada abaixo por ela no dia do crime.

Um familiar contou ao **Jornal Midiamax** que Tainara estava “ficando” com o idoso há pelo menos 1 mês. De acordo com o familiar, o ourives ajudava Tainara dando dinheiro a ela, além de celular e do que ela precisasse.

Sobre os outros dois homens que morreram no confronto — um deles identificado como Luiz Kaio Garsino dos Santos, de 25 anos —, o familiar disse desconhecer quem seriam. “Acredito que ela [Tainara] estava sendo ameaçada por ele”, disse o familiar, que ainda afirmou que Tainara não tinha arma.

“Isso foi injusto, os policiais estavam fazendo o trabalho deles, eu entendo, mas deveriam apenas ter mobilizado ela!”, disse



Tainara empurrou vítima de assalto de escada com cerca de 50 degraus

se ao **Jornal Midiamax**. O familiar não soube relatar se Tainara era agredida pelo idoso. “Ela nunca disse nada sobre agressões”.

Tainara é vista em imagens de câmeras de segurança empurrando o ourives escada abaixo. Ele caiu cerca de 50 degraus e foi levado para a Santa Casa com vários ferimentos, mas aca-

bou fugindo do hospital horas depois de ser internado.

Corregedoria da PM

Luiz Kaio Garsino dos Santos, de 25 anos, foi identificado como um dos bandidos que morreu em confronto com policiais do Batalhão de Choque depois de tentarem roubar o ourives. Ele tinha mais de 30 passagens

pela polícia, entre elas ameaça, roubo, receptação, resistência, sequestro e cárcere privado. Em 2016, ele participou de um roubo à mão armada.

Em 2017, foi preso por roubo e cárcere privado de um caminhoneiro no Celina Jallad. O grupo teria tentado levar o caminhão para o Paraguai, mas acabou preso pela PM. O irmão da vítima apresentou denúncia à Corregedoria da Polícia Militar sobre o ocorrido —segundo ele, o irmão enviou mensagens via WhatsApp dizendo que estava encurralado e desarmado, o que afastaria a tese de que houve confronto.

A reportagem do **Jornal Midiamax** acionou a PMMS acerca da denúncia e foi informada que as ações da corporação seguem protocolos legais e que a versão oficial dos fatos está registrada em boletim de ocorrência. Em nota, também confirmou que foi instaurado um procedimento na Corregedoria sobre o caso.

Já o terceiro integrante ainda não teria sido identificado.

RONDA

Vizinhos encontram homem morto

Everaldo Souza dos Santos, 40, foi encontrado morto na varanda de casa nesta quarta-feira (5), em Corumbá, por vizinhos que ouviram disparos. Uma cadeira foi quebrada no corpo da vítima, que tinha passagens por lesão corporal, ameaça, furto, vias de fato e porte de arma. (TM)

Ladrão furta portão e o vende

Moradora flagrou um ladrão furtando parte de um portão na terça-feira (4) nas Moreninhas. Por volta das 23h, agentes da GCM avistaram o suspeito na esquina das Ruas Grande Floresta e Copaíba. Ele confessou ter vendido o portão ao dono de um estabelecimento de reciclagem por R\$ 20. O item foi devolvido. (Carol Leite)

Atacou adolescente com chave de fenda

Uma adolescente acionou a Polícia Militar após suposta tentativa de estupro na noite de terça-feira (4) em Três Lagoas. A garota caminhava pela praça no Residencial Novo Oeste I quando um desconhecido, com uma chave de fenda, tentou a levar para outro, mas ela conseguiu escapar. O suspeito fugiu. (CL)

Bandido é baleado por dono de loja

Homem de 37 anos abriu fogo em um comércio e acabou baleado pelo dono nesta quarta-feira (5) em Corumbá. O disparo atingiu a cintura do ladrão, que foi socorrido. O dono chamou câmeras de segurança e notou o ladrão, acionando a PM. Quando o autor saiu, seguiu em direção ao proprietário, que tinha uma pistola. (CL)



Veja mais notícias policiais em <http://www.midiamax.com/policia> ou use seu smartphone para ler usando o QR Code acima

CATAFALCO

Traficantes usavam carro de funerária para transportar drogas em MS

Dois traficantes foram presos na manhã desta quarta-feira (5) durante a deflagração da Operação Catafalco, em Costa Rica, contra suspeitos que usavam o carro de uma funerária para o transporte de cocaína e maconha.

As investigações tiveram início a partir de denúncia anônima informando que um indivíduo usaria o veículo de uma funerária para transportar drogas de Campo Grande para Costa Rica. A partir disso, foi feito o monitoramento dos suspeitos.

Os policiais, em ação conjunta, realizaram a abordagem



Carro funerário era usado para levar drogas da Capital para Costa Rica

ao veículo funerário, que transportava dois corpos de Campo Grande para Costa Rica.

Durante a vistoria, foi encontrada grande quantidade de drogas de diversos tipos no ve-

ículo. Foi feita a prisão do suposto destinatário do entorpecente, que, além de aguardar a entrega da droga transportada no carro da funerária, também guardava uma quantidade significativa de entorpecentes em sua casa.

Foram apreendidos celulares, uma motocicleta e mais de 1 kg de cocaína, pasta base e maconha.

O nome é referência ao veículo de funerária utilizado pelos criminosos para transportar drogas. O termo “catafalco” remete a estrutura para sustentar caixões durante velórios. (TM)

NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

Ladrão invade 3 casas, toma banho, come e dorme na cama de moradores

Um ladrão acabou perseguido e detido por populares no bairro Nossa Senhora Perpétuo Socorro na madrugada desta quarta-feira (5), após invadir 3 casas. Ele foi preso.

O crime ocorreu depois da meia-noite, quando um dos moradores encontrou o ladrão deitado em sua cama. A primeira vítima contou que o autor havia pulado o muro de sua casa, to-

mando banho, consumido comidas do mês, deitou-se e dormiu.

Posteriormente, pulou o muro da casa da vizinha, onde foi encontrado na varanda pelo irmão da vítima, que o retirou do lo-

cal. Em seguida, pulou o muro da terceira residência, onde foi detido pelos moradores.

Uma vítima contou que o autor fez serviço de pedreiro em sua casa há 3 anos. (TM)

ESPORTES

CAMPEONATO CARIOCA

Flamengo atropela Portuguesa após título

AGÊNCIA ESTADO

O Flamengo cumpriu a missão de ganhar da Portuguesa e entrar no G-4 do Campeonato Carioca em grande estilo. Na noite desta quarta-feira (5), o campeão da Supercopa Rei foi até o Parque do Sabiá, em Uberlândia (MG) para encarar a Portuguesa, pela oitava rodada da competição estadual, e com uma bela atuação, superou o adversário por 5 a 0. O técnico Filipe Luís poupou a maioria dos seus titulares.

O Flamengo foi a 13 pontos na Taça Guanabara, mesmo número do Volta Redonda e à frente de Nova Iguaçu e Madureira – todos jogam nesta quinta-feira (6). A Portuguesa parou em 6 e aparece em 11.º.

O duelo carioca em terras mineiras começou agitado. Logo



Arrascaeta anotou de pênalti o segundo gol do Flamengo contra a Portuguesa

aos 4min, Everton Cebolinha recebeu cruzamento de Everton Araújo e mandou de cabeça, rente ao travessão. No minuto seguinte, a Portuguesa respondeu com Romarinho, que parou em boa defesa de Rossi. Aos 36, Arrascaeta mandou uma bomba, Douglas salvou com uma

defesa espetacular, mas no rebote, Juninho mandou de cabeça para o fundo do gol.

Massacre

No 2.º tempo, a Portuguesa teve a chance de empatar aos 7, quando Daniel Sales falhou. Hélio Paraíba, sozinho, demo-

rou para bater e Everton Araújo mandou para escanteio. Aos 8, Everton mandou contra a própria meta e acertou o travessão.

O torcedor do Flamengo voltou a celebrar aos 11. Ayrton Lucas mandou de cabeça, para defesa de Douglas, mas no rebote, Luiz Araújo só teve o trabalho de mandar para o fundo do gol. Aos 12, Daniel Sales foi derrubado por Elicley na área e o árbitro assinalou pênalti. Arrascaeta, de cavadinha, anotou.

Os visitantes seguiram ao ataque e aos 24 anotaram mais um com Matheus Gonçalves, que recebeu lindo passe de Arrascaeta e escorou para o fundo das redes. A Portuguesa não conseguiu reagir. Wallace Yan completar o placar aos 41. Ele recebeu bom passe de Guilherme e bateu na saída do goleiro, fechando a goleada de 5 a 0.

SUL-MATO-GROSSENSE

Dourados empata com o Coxim no último minuto

OSVALDO SATO

O DAC se livrou de um vexame ao empatar no último minuto contra o lanterna Coxim, na tarde desta quarta-feira (5), na abertura da quinta rodada do Estadual da Série A. No Estádio Fredis Saldívar, o time da casa empatou em 2 a 2.

Já o Coxim soma seu primeiro ponto, mas continua na lanterna. Os gols do Jaú foram marcados por Jefferson, aos 27min do primeiro tempo, e Lucas, aos 23 do segundo. Depois, o DAC fez pressão. Aos 36, Leo Júnior cruzou na área e Barcos finalizou de cabeça. Flaviano empatou, aos 53.

Com o resultado, Coxim segue na décima posição. Já o DAC foi a 8 pontos.



O Prazer de Comer Bem em Casa

PEÇA POR AQUI E GANHE!



5% para pagamento no cartão
10% em dinheiro

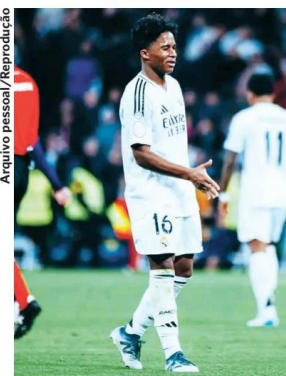
COM MORAL

Endrick recebe sondagem, mas Real nega saída

Desde que chegou à Europa, Endrick ainda não se consolidou como titular no elenco estrelado do Real Madrid. No time espanhol, o jovem concorre com Kylian Mbappé, Vinicius Júnior e Rodrygo para iniciar a partida entre os 11 iniciais. Em função disso, atrai interesse de outros clubes do Velho Continente, pela possibilidade de compra e empréstimo.

Este é o caso do West Ham, da Inglaterra, que insistiu pela contratação do atacante nesta janela de transferências.

No entanto, o jovem de 18 anos não irá se transferir para a Inglaterra – nem tem interesse para tal. Segundo apurou o Estadão, nas últimas semanas o clube avançou, junto ao Real Madrid e ao estafe do atleta, para convencê-lo da negociação. Mas nenhuma das partes se mostrou interessada neste momento – além de a janela de



Endrick segue prestigiado no Real

transferências ter se fechado nesta semana.

Endrick entende que ainda tem o que mostrar no Real Madrid e evoluir ao lado do técnico Carlo Ancelotti. Nesta temporada, marcou 4 gols em 19 jogos. Ele entende que poderá ganhar mais espaço e minutos com o passar de tempo – e sua evolução nos treinamentos.

Aposta

O Real também não teve interesse em negociar o atleta. O clube aposta que Endrick, há menos de um ano na Europa, conseguirá amadurecer no elenco principal. Tanto que, antes de o atacante deixar o Palmeiras em 2024, Ancelotti já cravava que ele permaneceria na equipe, sem passar pelo time B, como aconteceu com Rodrygo e Vini Jr., antes de brilharem no Santiago Bernabéu.

Em 2024, além de se mudar para a Espanha, Endrick ganhou oportunidades com a camisa da seleção brasileira – inclusive selecionando gols em amistosos com Inglaterra e Espanha. Também conquistou, em seus últimos meses no Palmeiras, o Campeonato Paulista, diante do Santos. Nesta quarta (5), ele foi autor de um dos gols da vitória do Real sobre o Leganés por 3 a 2 pela Copa do Rei. (AE)

TELECAP DA SORTE

Aplicativo

CONCORRA A PRÊMIOS DE ATÉ

R\$ 1.400,00

7 SORTEIOS DIÁRIOS

A PARTIR DE R\$ 0,19

8 A CADA MINUTOS

SORTEIOS AO VIVO

TODOS OS DIAS

COMPRE AGORA!